



Número: **0804297-84.2017.8.15.0371**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **7ª Vara Mista de Sousa**

Última distribuição : **14/12/2017**

Valor da causa: **R\$ 10.968,75**

Assuntos: **ACIDENTE DE TRÂNSITO**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO (AUTOR)		ERIKA DE FRANCA PERGENTINO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A (RÉU)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
11752014	14/12/2017 16:22	Petição Inicial	Petição Inicial
11752085	14/12/2017 16:22	Documentos de comprovação	Documento de Comprovação
11752093	14/12/2017 16:22	Documentos de identificação	Documento de Identificação
11752108	14/12/2017 16:22	Procuração	Procuração
12125804	21/01/2018 09:24	Despacho	Despacho
16175641	24/08/2018 13:40	Expediente	Expediente
20058633	26/03/2019 10:28	Certidão de Decurso de prazo	Certidão de Decurso de prazo
20058894	26/03/2019 10:34	Mandado	Mandado
20122787	27/03/2019 22:22	Informação	Informação
20370052	08/04/2019 08:57	Diligência	Diligência
20370181	08/04/2019 08:57	Francisca casemiro	Devolução de Mandado
21941950	11/06/2019 21:30	Certidão de Decurso de prazo	Certidão de Decurso de prazo
21977370	12/06/2019 22:43	Despacho	Despacho

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA
COMPETENTE POR DISTRIBUIÇÃO DA COMARCA DE SOUSA/PARAÍBA**

FRANCISCA LÚCIA DA SILVA CASEMIRO, brasileira, solteira, do lar, titular de identidade RG nº 2048954 SSP-PB, devidamente inscrito no CPF sob o nº 023.651.264-13, residente e domiciliado na Rua Projetada-Quadra 141, nº 44, Bairro Gato Preto, Sousa-PB, CEP: 58800-000, vem à presença de Vossa Excelência propor:

AÇÃO DE COMPLEMENTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DE INDENIZAÇÃO DE SEGURO OBRIGATÓRIO DE TRÂNSITO- DPVAT

Em face da **SEGURADORA LÍDER DOS CONSORCIOS DO SEGUROS DPVAT S/A**, empresa com sede na Rua Senador Dantas, nº. 74, 5º andar, Centro – Rio de Janeiro / RJ CEP: 20.031-205, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.248.608/0001-04, pelos fatos e fundamentos jurídicos que passa a expor:

DA JUSTIÇA GRATUITA

Inicialmente, requer a Vossa Excelência que seja deferido o benefício de Gratuidade de Justiça, com fulcro na Lei nº 1.060/50, com as alterações introduzidas pela Lei nº 7.510/86, por não ter a promovente condição de arcar com as custas processuais e honorários advocatícios sem prejuízo do seu sustento, conforme declaração acostada à presente inicial.

LEGITIMIDADE

PASSIVA

Inicialmente, cumpre esclarecer que a **SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DE SEGURO DPVAT** foi criada com a única finalidade de atuar como administradora do Seguro Obrigatório DPVAT.

A Resolução CNSP de n.º 154 determinou a constituição de uma Seguradora especializada para administrar os Consórcios do Seguro DPVAT – anteriormente conhecido como “Convênio do Seguro Obrigatório DPVAT”.

Ademais, tem-se que a Seguradora Líder dos Consórcios de Seguro DPVAT detém autorização da SUSEP - SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, para operar no que tange ao Seguro Obrigatório DPVAT, conforme Portaria n.º 2797/07, destaque-se para o art. 5º, §3º, da referida Resolução:



“CAPÍTULO IV DOS CONSÓRCIOS Art. 5º. Para operar no seguro DPVAT, as sociedades seguradoras deverão aderir, simultaneamente, aos dois Consórcios específicos, um englobando as categorias 1, 2, 9 e 10 e o outro, as categorias 3 e 4. (...). § 3º. Cada um dos consórcios TERÁ COMO ENTIDADE LÍDER UMA SEGURADORA ESPECIALIZADA em seguro DPVAT, podendo a mesma seguradora ser a entidade líder dos dois consórcios previstos no caput deste artigo.”

Não obstante, tem-se que no art. 8º da mesma Resolução, encontra-se o principal motivo, da SUBSTITUIÇÃO ora pleiteada, senão vejamos:

“§ 8º. OS PAGAMENTOS DE INDENIZAÇÕES serão realizados pelos consórcios, REPRESENTADOS POR SEUS RESPECTIVOS LÍDERES.”

Desta forma, é fácil visualizar que os pagamentos de indenizações oriundas do Seguro Obrigatório DPVAT serão, impreterivelmente, pagos pela SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DE SEGURO DPVAT.

DA COMPETÊNCIA

Súmula 540 – STJ: Na ação de cobrança do seguro DPVAT, constitui faculdade do autor escolher entre os foros do seu domicílio, do local do acidente ou ainda do domicílio do réu.

I-DOS FATOS

A Promovente envolveu-se em acidente de trânsito no dia 24 de agosto de 2017, tendo solicitado o pedido de liberação do seguro DPVAT DE INVALIDEZ PERMANENTE de forma administrativa, recebendo como número de sinistro 3170295734, recebendo o valor de R\$ 2.531,25 (dois mil quinhentos e trinta e um reais e vinte e cinco centavos).

O promovente envolveu-se em um acidente de moto quando passava pela BR 246 em frente ao posto Barroão, na cidade de Sousa quando perdeu o controle ao passar por uma lombada e caiu ao solo.

A vítima hora promovente da demanda sofreu uma fratura no punho esquerdo passando por uma cirurgia e luxação no ombro esquerdo e no dia do acidente foi socorrida pelo SAMU até o hospital regional da cidade de Sousa onde recebeu os devidos cuidados.

Sendo que o promovente tem direito a receber o valor correspondente aos danos sofridos, com a devida atualização monetária do valor indenizado da data do acidente até a data do respectivo pagamento.



II - DOS FUNDAMENTOS JURÍDICOS

Diante do que será exposto não restará dúvida do direito do Promovente de receber a indenização do seguro obrigatório DPVAT, uma vez que o valor que poderia ser recebido pelo Promovente em caso de invalidez permanente é de 100%, ou seja, R\$ 13.500,00 (Treze mil e quinhentos reais) conforme determina a lei nº 6.194 de 1974.

Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, por invalidez permanente, total ou parcial, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada: (Redação dada pela Lei nº 11.945, de 2009). (Produção de efeitos).

I - R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de morte; (Incluído pela Lei nº 11.482, de 2007)

II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente; e (Incluído pela Lei nº 11.482, de 2007)

III - até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) - como reembolso à vítima - no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas. (Incluído pela Lei nº 11.482, de 2007);

Sendo que essa mesma lei prevê que a indenização seja paga de forma gradativa a repercussão da lesão em conformidade com artigo 3º §1º:

Art.3º

§ 1º No caso da cobertura de que trata o inciso II do **caput** deste artigo, deverão ser enquadradas na tabela anexa a esta Lei as lesões diretamente decorrentes de acidente e que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica, classificando-se a invalidez permanente como total ou parcial, subdividindo-se a invalidez permanente parcial em completa e incompleta, conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, observado o disposto abaixo: (Incluído pela Lei nº 11.945, de 2009). (Produção de efeitos).

I - quando se tratar de invalidez permanente parcial completa, a perda anatômica ou funcional será diretamente enquadrada em um dos segmentos orgânicos ou corporais previstos na tabela anexa, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual ali estabelecido ao valor máximo da cobertura; e (Incluído pela Lei nº 11.945, de 2009). (Produção de efeitos).

II - quando se tratar de invalidez permanente parcial incompleta, será efetuado o enquadramento da perda anatômica ou funcional na forma prevista no inciso I deste parágrafo, procedendo-se, em seguida, à redução proporcional da indenização que corresponderá a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, adotando-se ainda o percentual de 10% (dez por cento), nos casos de sequelas residuais. (Incluído pela Lei nº 11.945, de 2009). (Produção de efeitos).



Nesse caso é imprescindível que seja realizada Perícia Judicial, para adequar a invalidez do Promovente a tabela contida na Lei Nº 6.194 de 1974, para que o pagamento seja feito de forma correta e justa, em conformidade com artigo 464 do NCPC, sendo essencial a designação de um especialista para uma melhor avaliação.

Sendo entendimento do Tribunal de Justiça do Ceará a necessidade da Perícia conforme ementa abaixo:

APELAÇÃO CÍVEL. SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT. AÇÃO DE COBRANÇA DE COMPLEMENTAÇÃO. QUITAÇÃO. INTERESSE DE AGIR SUBSISTENTE. INVALIDEZ PERMANENTE. GRADAÇÃO. POSSIBILIDADE. PREVISÃO LEGAL DESDE 1992. DILAÇÃO PROBATÓRIA. NECESSIDADE. PROVIMENTO PARCIAL. 1. A quitação do pagamento administrativo efetuado pela Seguradora não traduz renúncia, pelo beneficiário, da diferença entre o montante reputado devido e o recebido, subsistindo o interesse para ajuizar ação de cobrança de quantia complementar. 2. Em ação de cobrança de seguro obrigatório DPVAT por invalidez permanente, é indispensável restar comprovado o grau da lesão para definição da quantia devida, visto que o pagamento proporcional ao dano pessoal provocado pelo acidente de trânsito é possível desde 1992, ante a alteração da Lei nº 6.194/74 pela Lei nº 8.441, daquele ano. 3. Verificando o Tribunal de Justiça a necessidade de instrução processual para resolução da causa, é impossível o julgamento antecipado da apelação embasado na carência de prova, sob pena de cerceamento de defesa e violação ao princípio da bo fé objetiva. 4. Apelação conhecida e parcialmente provida unicamente para firmar a convicção de que o pagamento do seguro obrigatório DPVAT é vinculado ao grau de invalidez permanente, com subsequente cassação da sentença e determinação de envio dos fólios ao juízo singular para regular dilação probatória e prolação de novo decisório, prejudicados os demais pontos de insurreição. (TJCE, Ap. Cível. 2414-09.2010.8.06.0056, Rel. Des. FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA, PRIMEIRA CÂMARA CÍVEL, julgado 29/08/2011, Dje 06/09/2011)

Sendo assim, há valor a ser recebido pelo Promovente, diante da falta de pagamento por parte da seguradora.

DO DIREITO A ATUALIZAÇÃO A PARTIR DO EVENTO DANOSO

Ocorre, que desde a alteração da lei 6.194/74, promovida pela MP 340 de 29/12/2006, convertida na Lei 11.482/07 (alterando o teto de 40 salários mínimos para R\$ 13.500,00), não foram introduzidos mecanismos de correção do teto indenizatório. Reduzindo a capacidade indenizatória.

A ausência da correção do teto indenizatório implica na desvalorização do valor indenizatório.



Diante do exposto considerando a natureza eminentemente social do seguro DPVAT, tem-se como uma necessidade a respectiva atualização. O equilíbrio deve ser restabelecido.

Essa atualização faz-se necessário, visto que a mesma não importa em acréscimo no valor originário, atuando tão somente como mecanismo de compensação dos efeitos da inflação, impedindo, assim, a desvalorização do valor real da moeda. O valor da indenização deve ser atualizado desde a data do acidente até a data do recebimento, conforme entendimento do **STJ** em **recurso repetitivo**.

Destarte, a correção monetária é simples manutenção do valor da moeda, em face da incidência do tempo, evitando, desta forma, a sua desvalorização. Com isto não acarretará prejuízo ao segurado, bem como enriquecimento sem causa em favor da seguradora.

Neste sentido, cito a Decisão do STJ, julgada sob o rito de recurso repetitivo.

RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. CIVIL. SEGURO DPVAT. INDENIZAÇÃO. ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA. TERMO 'A QUO'. DATA DO EVENTO DANOSO. ART. 543-C DO CPC. 1. Polêmica em torno da forma de atualização monetária das indenizações previstas no art. 3º da Lei 6.194/74, com redação dada pela Medida Provisória n. 340/2006, convertida na Lei 11.482/07, em face da omissão legislativa acerca da incidência de correção monetária. 2. Controvérsia em torno da existência de omissão legislativa ou de silêncio eloquente da lei. 3. Manifestação expressa do STF, ao analisar a ausência de menção ao direito de correção monetária no art. 3º da Lei nº 6.194/74, com a redação da Lei nº 11.482/2007, no sentido da inexistência de inconstitucionalidade por omissão (ADI 4.350/DF). 4. Para os fins do art. 543-C do CPC: A incidência de atualização monetária nas indenizações por morte ou invalidez do seguro DPVAT, prevista no § 7º do art. 5º da Lei n. 6194/74, redação dada pela Lei n. 11.482/2007, opera-se desde a data do evento danoso. 5. Aplicação da tese ao caso concreto para estabelecer como termo inicial da correção monetária a data do evento danoso. 6. RECURSO ESPECIAL PROVIDO.

(STJ - REsp: 1483620 SC 2014/0245497-6, Relator: Ministro PAULO DE TARSO SANSEVERINO, Data de Julgamento: 27/05/2015, S2 - SEGUNDA SEÇÃO, Data de Publicação: DJe 02/06/2015)



A correção é mecanismo de extrema importância e deve ser implementada. A ausência deste instrumento só beneficia a seguradora, e apesar de em alguns casos o valor ser pequeno, não deixa ainda assim de ser um direito do Beneficiário da Indenização.

DAS PROVAS

O Promovente junta ao Processo:

-Declaração de pobreza e comprovante de agricultor-contribuição (a fim de comprovar a pobreza-gratuidade da justiça);

-Boletim de ocorrência;

-Ficha de atendimento;

-Exames.

III- DOS PEDIDOS

Diante todo o exposto requerer:

Seja concedido o benefício de assistência jurídica gratuita ao Promovente, tendo em vista que não possui condições econômicas para arcar com as custas processuais, sem prejuízo de seu próprio sustento e sua família;

Requer que determine a citação da demandada, na pessoa de seus representantes legais, para, querendo, responder a presente ação, sob pena de revelia;

A procedência da ação, determinando que a parte demandada efetue o pagamento da indenização do seguro obrigatório DPVAT no valor correspondente a invalidez permanente no valor de R\$10.968,75 (dez mil novecentos e sessenta e oito reais e setenta e cinco centavos), com o valor atualizado monetariamente.

A condenação da parte Promovida nas custas processuais e pagamento de honorários sucumbências arbitradas por Vossa Excelência nos termos do artigo 85 do NCPC;

A parte Promovente opta pela não realização de audiência de conciliação nos termos do artigo 319 inciso VII do NCPC;

Protesta prova o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, especificamente documental;



Dar-se a causa o valor de R\$10.968,75 (dez mil novecentos e sessenta e oito reais e setenta e cinco centavos)

Nestes termos,
pede deferimento.

Sousa – PB,
14 de dezembro de 2017.

ÉRIKA DE FRANÇA PERGENTINO

ADVOGADA

OAB PB 21.670



SINISTRO 3170295734 - Resultado de consulta por beneficiário

VÍTIMA FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO

COBERTURA Invalidez

PONTO DE ATENDIMENTO RECEPTOR DO PEDIDO DE INDENIZAÇÃO MARCOS

AURELIO VIDAL CORRETAGEM DE SEGUROS EIRELI - ME

BENEFICIÁRIO FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO

CPF/CNPJ: 02365126413

Posição em 10-12-2017 21:19:42

Pagamento creditado ao beneficiário de acordo com os dados informados na autorização de pagamento.

Data do Pagamento	Valor da Indenizacao	Juros e Correção	Valor Total
22/06/2017	R\$ 2.531,25	R\$ 0,00	R\$ 2.531,25



DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA

FRANCISCA LÚCIA DA SILVA CASEMIRO, brasileira, do lar, solteira, titular de identidade RG nº 2048954 SSP PB, devidamente inscrito no CPF sob o nº 023.651.264-13, residente e domiciliado na Rua Projetada –Quadra 141, Nº 44, Bairro Gato Preto, Sousa-PB, CEP 58800-000, declaro que, em função de minha condição financeira, não tenho como arcar com o pagamento das custas processuais, sob pena de implicar em prejuízo próprio e de minha família.

Por tais razões, pleiteiam-se os benefícios da Justiça Gratuita, assegurados pela Constituição Federal, artigo 5º, LXXIV e pela Lei 13.105/2015 (CPC), artigo 98 e seguintes.

Sousa - PB, 08 de novembro de 2017.


FRANCISCA LÚCIA DA SILVA CASEMIRO
Declarante



DAESA
DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA
PÁVULO, 1000 - JARDIM PALACIO, CEP: 58007-110, SOUSA - PARAIBA
CAPIL: 57.388.7000001-02

83 3521-1117
www.daesa.pb.gov.br

Para contato com o DAESA, informe este número

CONTA DE CONSUMO DE ÁGUA - ESGOTOS E SERVIÇOS

Matrícula: 0000218175

Nome: E. L. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA

CPF: 025.05.096.0020

Inscrição: 58800-000

RUA PROJETADA - QUADRA 141 44

Cidade: SOUSA

Estado: GATO PRETO

Situação Água: Ligada Situação Esgoto: Ligado

Tipo de Economia: Residencial (Comercial) X Industrial Público

DADOS DO FATURAMENTO

LEITURA	DATA	VALOR
LEITURA ATUAL	02/08/2017	14,22
LEITURA ANTERIOR	02/07/2017	14,22
CONSUMO DO MÊS (m³)	30	14,22
DATA DA LEITURA	02/08/2017	
DIAS DE CONSUMO	30	
CONDIÇÃO DA LEITURA	Média	
CONDIÇÃO DO FATURAMENTO	Nenhuma	
ANORMALIDADE DA LEITURA	Nenhuma	
ANORMALIDADE DE CONSUMO	Nenhuma	
DATA DA PRÓXIMA LEITURA	04/09/2017	

DADOS DO HIDRÔMETRO

Modelo	Marca	Localização	Capacidade
12/12/2016	EXT		

Consumo do Mês (m³): 30

Referência: 07/2017

TOTAL A PAGAR: R\$ 14,22

VENCIMENTO: 25/08/2017

Em cumprimento ao disposto no SAS 12.007, declaro que no ato de 2016 1 me ateu da de regularização:

11/2016 14,22



CAIXA ECONOMICA FEDERAL
CAIXA AQUI

COMPROVANTE DE PAGAMENTO
ARRECADACAO DE CONVENIO

20/09/2017 09:50:28
DATA DE EFETIVACAO 20/09/2017
CONVENIO 000642517
OPERADOR 01

REPRESENTACAO NUMERICA
AUTORIZACAO 07-142210282018
TITULO 40250001 960020071713

CONVENIO: DEPTO AGUA ESG SAN A
PAGO EFETUADO EM 20/09/2017
VALOR 14,22

COD OPERACAO 000057959

OPERACAO REALIZADA COM SUCESSO

CAIXA AQUI
E A CAIXA EM TODO O BRASIL

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações,
reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou
de fala: 0800 726 2492

Ovidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DEFESA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº 261/2017

Tercado sobre: ACIDENTE DE TRANSITO

Data e hora do fato: 24/03/2017, às 10h 30min

Local do ocorrido: PB 246, em frente ao Posto Barrozo, Sousa/PE

Data e hora em que a delegacia tomou conhecimento: 19/05/2017, às 14h 15min

COMUNICANTE: FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO, solteira, Filhada: Francisco Gonçalves Casemiro e de Rita de Casses e Silva, Profissão: autônoma, Estado Civil: separada, Nacionalidade: Sousa - PE, Nacionalidade: brasileiro, Data de Nascimento: 15.05.1976, Endereço Residencial: Rua Augusto Marcos Soares, 97, Bairro: Beto, Sousa - PE, Endereço Profissional: **, Telefone: 9.8134-6038, Portador de CTPS nº 2.048.954 - 559/PE, Título Eleitoral: **, CPF 023.651.264-13. CNPJ

VÍTIMA e comunicante.

HISTÓRICO: QUE a comunicante informa que no dia 24/03/2017, por volta das 10h30min, trafegava na moto HONDA BIZ 110i, 2016/2016, cor vermelha, placa QJL 9045/PE, chassi 9C2AC7000GR106563, licenciada em nome do seu companheiro: JUIVERNE ARAUJO FERREIRA e no momento que passava pela PB 246, em frente ao Posto Barrozo, nesta cidade de Sousa, perdeu o controle ao passar por uma lombada e caiu de moto; QUE foi socorrida pelo SAMU para o Hospital Regional desta cidade de Sousa, porém que sofreu uma fratura no punho esquerdo e luxação no ombro esquerdo; QUE a comunicante informa que passou por uma cirurgia no punho esquerdo, ficando internada 05(dias) dias no Hospital; QUE no dia de hoje, 19/05/2017, se dirigiu a esta delegacia para registrar a ocorrência e dar entrada no Seguro DPVAT. Ciente ser conhecedor de todas sanções civis, administrativas e criminais e que estarei ajuizando, caso o quanto aqui declarado não seja estritamente a verdade.

SOUSA - PE, 19 de maio de 2017.

AUTORIDADE POLICIAL: Del. Pol. VICENTE HONÓRIO FILHO

COMUNICANTE: Francisca Lucia da Silva Casemiro

ESCRITÓRIO:





PREFEITURA DE
Sousa
VENCENDO COM TRABALHO
SAMU-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Sousa, 04 de Abril de 2017

Ao Sr.(a)

Em resposta a vossa solicitação recebida em 03/04/2017 passa a informar o que segue:

Nº da ocorrência: 0006

Vítima: Francisca Lucia da Silva Casemiro

Sexo : Feminino

Data: 24/03/17

Local da Ocorrência: BR 246

Médico Intervencionista: Dra. Helena

Viatura: USB-02

Condutor: Ivan

Téc. Enfermagem: Cibelle

Enfermeira: Alana

Natureza da Ocorrência: USB-02 acionada para atendimento a uma vítima de queda de moto, ao chegar a mesma encontrava-se consciente, orientada, fratura de punho (E) e luxação no ombro (E), equimose na região periorbital, realizado imobilização do membro e protocolo de imobilização, após RM conduzido ao HRS.

SUELIS ALVES DA SILVA

Coordenador Geral

Suelis Alves da Silva
Coordenador Geral
SAMU SOUSA-PB
719.000.804-87




www.sousa.pb.gov.br



ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DE SAÚDE FICHA DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL		CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO: NATUREZA DA CONSULTA	
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO (UPP): CÓDIGO DA UNIDADE: 0124280010001 DE 172-2700027-05 NOME: HOSPITAL GERAL DE SAÚDE PÚBLICA DE ARRANDES ENDEREÇO: AV. JOSE EUGENIO DE LIMA S/Nº RUA DO PÃO DE AZÚCAR Nº 602 JAR MUNICÍPIO: SOFIA ESTADO: PARAIBA		CONSULTA MÉDICA (PAP) _____ CONSULTA ESPECIALIZADA _____	
PACIENTE: Francisco Pereira da Silva Castro SUS: _____ IDADE: 40 SEXO: M RAÇA: _____ DATA NASC: 1/1/1977 PROFISSÃO: _____ BAIRRO: _____ MUNICÍPIO: _____ ESTADO: PB CEP: _____ DOCUMENTO: _____ DATA DO ATENDIMENTO: 24/03/17 COD. MUNICÍPIO: _____ CONTATO: 8349 N/A Acompanhante: _____ ANAMNESE DE EXAME FÍSICO SUMÁRIO: Paciente portador de um resíduo de resina escavado e supido de fratura no furo de furca e resíduo		TIPO DE ATENDIMENTO: <input type="checkbox"/> 01- ATENDIMENTO DE URGÊNCIA / EMERG <input type="checkbox"/> 02- PRIMEIRA CONSULTA (ELETIVA) <input type="checkbox"/> 03- CONSULTA SUBSEQUENTE (ELETIVA) <input type="checkbox"/> 04- ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EMERGENCIA COM REFERENCIA PARA OUTRA UNIDADE <input type="checkbox"/> 05- VACINAÇÃO DE ROTINA <input type="checkbox"/> 06- VACINAÇÃO DE BLOQUEIO (SUÍTO OU SITUAÇÕES PARTICULARES) <input type="checkbox"/> 07- VACINAÇÃO DE CAMPANHA <input type="checkbox"/> 08- PRIMEIRA CONSULTA ANUAL COM REFERENCIA PARA OUTRA UNIDADE <input type="checkbox"/> 09- CONSULTA SUBSEQUENTE COM REFERENCIA PARA OUTRA UNIDADE	
RESULTADOS MATERIAIS - MARCAMENTOS E OUTROS MOVIS 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____ 5. _____		MEDICAÇÃO <input type="checkbox"/> 01- PRESCRITO <input type="checkbox"/> ADMINISTRAÇÃO <input type="checkbox"/> IDÉNCIA INTER <input type="checkbox"/> 02- APLICADA <input type="checkbox"/> OUTRO HOSPITAL <input type="checkbox"/> RITO <input type="checkbox"/> OUTROS SERVIÇOS REALIZADOS CÓDIGO PROCEDIMENTO CBO _____ IDADE _____ Recepcionista: _____ ASS. DO(A) PROFISSIONAL EM ATENDIMENTO: _____ ASS. DO PACIENTE / ACOMPANHANTE DO PACIENTE: _____ ASS. DO REVISOR TÉCNICO - CARIMBO _____ ASS. DO REVISOR ADMINISTRATIVO - CARIMBO _____	



Assunto		H.R. 2	
Processo Lado do J. M.		1152085	
Data		25/01/18	
Local		15º Andar Torre J. M.	
Hora		14h00	
Tipo de Operação		Tela de não Lado E J. M. não	
Descrição da Operação		Descontar de J. M. de 1000 Lado E	
Assinatura do Operador		T. J. M. 2001/18	
Assinatura do Supervisor			
Assinatura do Técnico de Segurança			
Assinatura do Técnico de Manutenção			
Assinatura do Técnico de Operação			
DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO			
<p>1. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>2. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>3. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>4. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>5. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>6. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>7. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>8. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>9. Tela de não Lado E J. M. não</p> <p>10. Tela de não Lado E J. M. não</p>			
 Assinatura do Operador Assinatura do Supervisor Assinatura do Técnico de Segurança Assinatura do Técnico de Manutenção Assinatura do Técnico de Operação			
RELATÓRIO DE OPERAÇÃO			





UNIVERSIDADE
FACULDADE
DE MEDICINA
E SAÚDE

HOSPITAL REGIONAL DE MANOEL GONÇALVES DE ABRANTES
SOUZA - PB.

MAT.: 125 845

Nome: João Lucas do Alencar Cavalcante
Data de Nascimento: 15/05/76, Ex. Cont.: Resp.: Alexandre Cavalcante
Razão: Insuficiência cardíaca congestiva. Causa: Hipertensão. Ex.: 96.
Médico A. Visitante: Dr. Eneas Clínica: Cardiologia
Data da Internação: 24/03/2017 Por: Tempo: 100 P.A.: 96.

ANAMNESE:

Queixa Principal:

História da Doença Atual:

Sintomas de queda
de peso (sic) e, que
precedeu de outros
sintomas e quadro clínico
hemodinâmico e edema pulmonar

EXAME FÍSICO:

Rr. Pulso E
Rr. Pulso C

DIAGNÓSTICO:

Procedimentos:

C.P.

Sintomas de queda de peso
de outros
sintomas e quadro clínico
hemodinâmico e edema pulmonar

Dr. Alexandre Cavalcante
Médico - CRM 1.125
RGO 198.746.000-07





PROCURAÇÃO

Outorgante:

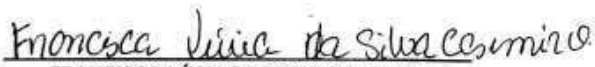
FRANCISCA LÚCIA DA SILVA CASEMIRO, brasileira, do lar, solteira, titular de identidade RG nº 2048954 SSP PB, devidamente inscrito no CPF sob o nº 023.651.264-13, residente e domiciliado na Rua Projetada – Quadra 141, Nº 44, Bairro Gato Preto, Sousa-PB, CEP 58800-000, TELEFONE: (83)9 91346038

Outorgada:

ERIKA DE FRANÇA PERGENTINO, brasileira, solteira, advogada, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional da Paraíba – OAB/PB sob o n.º 21.670, com escritório Ed. Empresarial Izabel Marquez Feitosa, na Rua Odilon Cavalcante de Albuquerque, térreo, nº 04, sala nº 02, Centro, Cajazeiras-PB, e-mail: adverikafranca@gmail.com

Poderes: Nos termos do art. 105 do Código de Processo Civil, os contidos na cláusula "ad judicium et extra", para, em nome do outorgante, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, ou fora deles, defender seus interesses, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defender os interesses da outorgante nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, usando dos recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhes, ainda, poderes especiais para confessar, desistir, transigir, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação, reconhecer procedência de pedido, renunciar a direito no qual se funda ação agindo em conjunto ou separadamente, podendo ainda substabelecer esta em outrem, com ou sem reservas de iguais poderes, dando tudo por bom, firme e valioso.

Sousa - PB, 08 de novembro de 2017.



FRANCISCA LÚCIA DA SILVA CASEMIRO

Outorgante





PODER JUDICIÁRIO

ESTADO DA PARAÍBA

COMARCA DE SOUSA/PB – 7ª VARA MISTA

DESPACHO

Vistos, etc.

Defiro os benefícios da Justiça Gratuita.

Tendo em vista que demandas desta natureza normalmente exigem a produção de prova pericial para que as partes encontrem estímulos para se conciliar, à luz do princípio da duração razoável do processo e da eficiência, art. 5º, XXXVI, da CF e art. 8º cc. 139, II, ambos do NCPC, deixo de designar a incontinenti audiência de conciliação, que poderá ser aprazada em outro momento, na forma do art. 139, V, do NCPC.

Cite(m)-se a(s) parte(s) ré(s) para oferecer(em) contestação no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia e de presunção de veracidade das alegações de fato formuladas na petição inicial (NCPC, art. 344).

E ainda, trata-se o presente processo de cobrança de seguro DPVAT, sendo no caso imprescindível a realização de perícia, nesse sentido, nomeio o **Dr. CRISMARCOS RODRIGUES DA SILVA, portador do CPF 131.581.714-49, DN – 24.11.1956, com endereço profissional na Rua: José Aroldo de Menezes, 244, Mirante, Campina Grande/PB, CEP – 58.427-624, celular: 99971-2274.** Comunique-se com o perito nomeado para assumir o encargo e indicar dia, local e horário para a realização da perícia. Com a informação, intime-se a parte autora para se submeter ao exame pericial.

Por outro lado, nos termos do Convênio 015/2014, os honorários periciais devem ser custeados pela SEGURADORA LÍDER, de modo que, nos moldes do mesmo convênio, fixo tais honorários em R\$ 200,00 (duzentos) reais. Assim, intime-se a ré para providenciar o pagamento dos honorários, através de Depósito Judicial.

Intimem-se as partes para que, no prazo de cinco dias, apresentem os seus quesitos, caso ainda não apresentados e, querendo, indiquem assistente técnico.

Por outro lado, formulo os seguintes quesitos a serem respondidos pelo Perito:



1 – O autor é portador de invalidez permanente?

2 – Em caso positivo, em que consiste essa invalidez?

3 – A invalidez permanente é total ou parcial?

4 – Em sendo a invalidez permanente parcial, ela é completa ou incompleta?

5 – Sendo a invalidez permanente parcial incompleta as sequelas são de repercussão intensa, média, leve ou residual?

6 – Levando-se em consideração a Tabela anexa a Lei nº 6.194/74, qual o grau da invalidez?

7 – Juntado aos autos o laudo pericial, intem-se as partes para, no prazo sucessivo de 05 (cinco) dias se manifestarem e requererem o que entenderem de direito.

Cumpra-se com URGÊNCIA, acaso seja necessário.

Sousa/PB, data e assinatura eletrônicas.



Intimo as partes para que, no prazo de cinco dias, apresentem os seus quesitos, caso ainda não apresentados e, querendo, indiquem assistente técnico para a perícia.



CERTIDÃO

Certifico que **decorreu** o prazo legal em **03/09/2018** sem manifestação da parte autora.

SOUSA

26 de março de 2019

JOAO BATISTA ALVES DE ANDRADE



7ª Vara Mista de Sousa
Rua Francisco Vieira da Costa, S/N, Raquel Gadelha, SOUSA - PB - CEP: 58804-725
SOUSA
()

Nº do processo: 0804297-84.2017.8.15.0371
Classe: PROCEDIMENTO COMUM (7)
Assunto(s): [ACIDENTE DE TRÂNSITO]

Autor: Nome: FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO
Endereço: Rua Projetada-Quadra 141, 44, Gato Preto, SOUSA - PB - CEP: 58800-000

Réu: Nome: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A
Endereço: desconhecido

MANDADO DE INTIMAÇÃO
(AUTOR)

O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Mista de Sousa manda ao oficial de justiça que, em cumprimento a este, intime a parte autora, pessoalmente,

Nome: FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO
Endereço: Rua Projetada-Quadra 141, 44, Gato Preto, SOUSA - PB - CEP: 58800-000
para no prazo de 05 dias, dar prosseguimento do feito, bem como requerer o que entender de direito, sob pena de extinção do processo, sem resolução de mérito, no termo do art. 485, III do CPC/2015.

SOUSA, em 26 de março de 2019.

De ordem, JOAO BATISTA ALVES DE ANDRADE
Mat.4752341



**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 7ª VARA DA
COMARCA DE SOUSA/PARAÍBA**

Processo nº 0804297-84.2017.8.15.0371

FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO, devidamente qualificada nos autos do processo, por sua advogada que esta subscreve, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, atender o respeitável despacho do ID nº 12125804 para informar que não há indicação de assistente técnico para a perícia e que os quesitos apresentados para perícia pelo douto magistrado já são suficientes para sanar todos os pontos do acidente e as possíveis sequelas decorrentes.

Por fim, requer que seja dado prosseguimento ao processo.

ÉRIKA DE FRANÇA PERGENTINO

ADVOGADA

OAB PB 21.670

SOUSA PB

27/03/2019



CERTIDÃO

Certifico que em cumprimento ao mandado do M.M.Juiz de Direito,dirigi-me ao local indicado e ai sendo dirigi-me ao local indicado e ai sendo constatei que a mesma não reside no endereço indicado

no mandado,uma vez que o referido Bairro Gato preto todas ruas tem nome e não existe o referido endereço naquela localidade.

Certifico ainda que Intimei a mesma na Rua José Leite da Silva Nº 14 Bairro Angelim nas casas novas por trás do Posto de Saúde,onde a mesma aceitou a contrafê que lhe ofereci exarando sua nota

de ciente.

O referido é verdade e dou fê

Sousa-PB,08/04/2019

Bernadete de Lourdes da Silva Pereira

Oficiala de Justiça







7ª Vara Mista de Sousa
Rua Francisco Vieira da Costa, S/N, Raquel Gadelha, SOUSA - PB - CEP: 58804-725
SOUSA
()

Nº do processo: 0804297-84.2017.8.15.0371
Classe: PROCEDIMENTO COMUM (7)
Assunto(s): [ACIDENTE DE TRÂNSITO]

Autor: Nome: FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO
Endereço: Rua Projetada-Quadra 141. 44, Gato Preto, SOUSA - PB - CEP: 58800-000

Réu: Nome: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A
Endereço: desconhecido

**MANDADO DE INTIMAÇÃO
(AUTOR)**

O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Mista de Sousa manda ao oficial de justiça que, em cumprimento a este, intime a parte autora, pessoalmente,

Nome: FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO
Endereço: Rua Projetada-Quadra 141. 44, Gato Preto, SOUSA - PB - CEP: 58800-000
para no prazo de 05 dias, dar prosseguimento do feito, bem como requerer o que entender de direito, sob pena de extinção do processo, sem resolução de mérito, no termo do art. 485, III do CPC/2015.

SOUSA, em 26 de março de 2019.

De ordem, JOAO BATISTA ALVES DE ANDRADE
Mat.4752341

x Francisca Lucia da Silva Casemiro.



CERTIDÃO

Certifico que **decorreu** o prazo legal em 15.04.2019 sem manifestação da parte autora, apesar de intimada pessoalmente.

SOUSA

11 de junho de 2019

JOAO BATISTA ALVES DE ANDRADE





PODERJUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA

COMARCA DE SOUSA-PB

7ª VARA MISTA

Rua Francisco Vieira da Costa, s/n, Raquel Gadelha, CEP 58800970

e-mail sza.7vara@tjpb.jus.br; telefone (83)35226602

PROCESSO	0804297-84.2017.8.15.0371
	[ACIDENTE DE TRÂNSITO]
AUTOR	FRANCISCA LUCIA DA SILVA CASEMIRO
RÉU	SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS S/A

DESPACHO

Observo que a parte ré sequer foi citada. A parte autora já afirmou que os quesitos do juízo são suficientes.

Cumpra-se o despacho inicial em sua íntegra.

Sousa-PB, data e assinatura eletrônicas.

VINICIUS SILVA COELHO

Juiz de Direito

